

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA ENG.º SILVA NUNES, MOLARES,
CELORICO DE BASTO

RELATÓRIO DO ANO LETIVO 2023/24

GRUPO COORDENADOR DE AUTOAVALIAÇÃO



G.C.A.
NOVEMBRO DE 2024



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. O Grupo Coordenador da Autoavaliação - GCA	5
1.1. Metodologia de trabalho	5
2. Desenvolvimento da atividade do GCA.....	6
2.1. Atividades do GCA.....	6
2.2. Planos de Melhoria	9
3. Avaliação da implementação dos planos de melhoria.....	10
CONCLUSÕES	12
ANEXOS	13
Anexo 1	14
Planos de Melhoria	14
PM 1 - Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária	15
PM 2 - Plano de Melhoria da Comunicação	15
PM 3 - Plano de Melhoria da Organização Pedagógica.....	15
PM 4 - Plano de Melhoria do Sucesso Educativo.....	16
PM 5 - Plano de Melhoria na Redução do Abandono Escolar	16
PM 6 - Plano de Melhoria para o arranque do ano letivo.....	17
Anexo 2	18
Relatório de evolução dos indicadores – ciclo 2014/17 a 2019/22	18
Anexo 3	19
Registo de indicadores do ciclo formativo 2019/2022	19
Anexo 4	21
Apresentação dos resultados à comunidade	21

INTRODUÇÃO

Faz parte dos conteúdos funcionais da profissão de professor avaliar, mas é preciso que também se avaliem as nossas escolas se queremos construir um caminho para a melhoria da qualidade das aprendizagens.

Segundo a Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), a atividade de Avaliação enquadra-se no âmbito da avaliação organizacional e pretende assumir-se como um contributo relevante para o desenvolvimento das escolas e para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos numa perspetiva reflexiva e de aperfeiçoamento contínuo.

A Avaliação e a Qualidade são, nos dias de hoje, um dos temas de atenção e debate na Administração Pública Portuguesa, particularmente nas instituições de ensino. Vivemos numa época de rápidos desenvolvimentos e constantes mudanças que se refletem na vida das escolas e, por conseguinte, estas devem ter em conta as transformações sociais, culturais, tecnológicas e alterações legislativas.

A procura da Excelência e da Qualidade nas organizações é uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância do capital humano nos processos de crescimento e desenvolvimento das organizações (Clímaco, 2007). Em Portugal, a preocupação com a Autoavaliação e a Qualidade surge nas escolas como imperativo legal, e não só devido à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

É com o Decreto-Lei nº 115-A/98, ao introduzir o *Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação*, que começa a ser evidenciada a importância da avaliação das escolas. No entanto, é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por *Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior*, que lhes é colocado o desafio da avaliação e a pertinência da procura do caminho para a excelência e melhoria contínua. A Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, veio reforçar a necessidade de as escolas implementarem um sistema de autorregulação, referindo que a celebração de um contrato de autonomia só é possível com a adoção, por parte da escola, de dispositivos e práticas de autorregulação, entre outros requisitos.

Com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, surge o *Novo Modelo de Gestão* das escolas portuguesas que sustenta a existência de um Diretor para as escolas públicas, numa estratégia no sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar. O estabelecimento de métricas, a capacidade de autorregulação e a procura da qualidade no sistema educativo e nas escolas, são objetivos importantes a que as escolas deverão estar mais atentas e que



deverão estar refletidas nos documentos estruturantes da escola. Em Portugal, encontramos iniciativas de autoavaliação e têm sido dados alguns passos importantes no que concerne à introdução da qualidade e de práticas de autorregulação com o objetivo da aprendizagem e da maturidade organizacional.

É neste cenário que, cada vez mais, faz sentido falar de avaliação de escolas, seja de **autoavaliação**, seja de **avaliação interna**. Apesar de os dois conceitos serem diferentes, muitas vezes implicam-se, e as práticas de autoavaliação são o culminar de um processo iniciado com procedimentos de avaliação interna. Ambas as práticas são válidas se considerarmos que o importante é que os diversos atores tomem consciência das dinâmicas existentes, no sentido de conduzir, adequadamente, as ações coletivas a uma melhoria e a um aperfeiçoamento do desempenho da escola. Esta, enquanto organização aprendente, deve desenvolver a capacidade de organizar os seus próprios processos de melhoria e mobilizar o seu conhecimento interno para responder, criativamente, às mudanças e às necessidades.

A autoavaliação é um mecanismo que procura estimular a qualidade da própria escola, a partir dos seus próprios recursos, num processo democrático, coletivo, colaborativo e reflexivo, tendo por base a referenciação e proporcionando o envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa.

A Escola Profissional Agrícola Eng.ª Silva Nunes (EPAESN), na procura da excelência e objetivando melhorar a qualidade do seu serviço, enquanto instituição educativa, criou o Grupo Coordenador da Autoavaliação (GCA), em Outubro de 2010, cuja ação, desde então, se tem orientado nesse sentido.

Este relatório, que agora se apresenta, é um documento de trabalho que pretende dar a conhecer, de forma sucinta, a atividade realizada ao longo do ano letivo 2023/2024, levar à reflexão das práticas pedagógicas e a uma partilha de opiniões. Deste confronto de ideias será fundamental que se construam e definam planos de melhoria do funcionamento da escola, conducentes ao sucesso académico e profissional, à felicidade e ao bem-estar de todos os intervenientes.

1. O Grupo Coordenador da Autoavaliação - GCA

No ano letivo 2023/2024, foram nomeados para integrar o Grupo Coordenador de Autoavaliação (GCA) os professores Maria Manuela Correia Ferreira Teixeira de Castro Leal, como Coordenadora da equipa, Maria Manuela Fernandes da Costa, como Coordenadora dos Diretores de Turma, Gertrudes Cristina Mira Mendes dos Santos, como Coordenadora dos Diretores de Curso, Daniel da Costa Lopes, como Coordenador da Comissão de Melhoria dos Resultados Escolares. Excetuando a docente Maria Manuela Fernandes da Costa, todos os elementos tinha exercido, anteriormente, funções nesta equipa.

Continuou a integrar a equipa o Chefe dos Serviços Administrativos, José Francisco de Jesus Leite. Naturalmente inerente esteve, também, o Diretor da Escola, Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro.

A professora que, pela primeira vez, integrou o grupo, foi-se familiarizando com as suas funções e com os objetivos de ação do GCA, logo durante as primeiras sessões de trabalho.

Devemos referir que o processo de autoavaliação de uma escola não é um processo popular, fácil nem ágil, sobretudo quando a formação para essas funções continua a não ser feita. Seria bom equacionar uma formação, nesta área, quer por parte da ANQEP, quer por parte da IGEC ou dos Centros de Formação de Escolas, garantindo, desse modo, a passagem de testemunho e a continuação deste processo.

1.1. Metodologia de trabalho

O GCA reuniu, como vinha sendo usual, semanalmente, às quartas-feiras à tarde, no período de 100 minutos definido nos horários dos docentes, e considerou relevante continuar a trabalhar em áreas que procuram refletir as principais preocupações e constrangimentos da comunidade educativa/escola, decorrentes, quer de anteriores relatórios de Avaliação Externa (AE), quer da auscultação formal, ou informal, dos diversos atores e intervenientes no quotidiano escolar.

As reuniões tiveram início no dia 8 de setembro de 2023 e terminaram no dia 17 de julho de 2024, num total de 39 reuniões, registadas em ata/súmula. Após cada sessão de trabalho, foram elaboradas sínteses/súmulas, e atas pela secretária, Gertrudes Cristina Mira Mendes dos Santos, compiladas num guião, disponível nas pastas do EQAVET/GCA 2023/2024, guardadas na sala de reuniões.

Devemos referir que muitas mais horas foram despendidas em elaboração de documentos, preparação e revisão de relatórios, questionários e outros materiais.

No dia 12 de setembro de 2023 foi realizada a segunda auditoria EQAVET, para avaliação e renovação do selo de Garantia de Qualidade, que nos foi atribuído por mais três anos. O processo de preparação dessa auditoria foi moroso e trabalhoso e obrigou a muitas mais horas de reuniões da equipa.

Todos os elementos do GCA estiveram presentes nas reuniões do Conselho Pedagógico. A Coordenadora fez a ligação com o Conselho Geral, sempre que necessário e/ou solicitado.

No ano letivo de 2023/2024, foi retomado o ritmo normal de funcionamento da escola, atendendo, que, no ano letivo anterior, ainda tínhamos procedido à recuperação de conteúdos/aprendizagens que sofreram atropelos devido ao Ensino à Distância, aquando das restrições impostas pela pandemia causada pelo COVID-19.

A metodologia de trabalho utilizada pelo GCA continuou a caracterizar-se pelos seguintes momentos:

- a) Reinício dos trabalhos do grupo de autoavaliação;
- b) Balanço das atividades realizadas no ano anterior;
- c) Reavaliação do Plano de Ação (PA);
- c) Auscultação da comunidade escolar sobre procedimentos estratégicos a desenvolver para se retomar o processo de autoavaliação da Escola, através de questionários (*Google Forms*, e, depois, *Forms do Microsoft Office 365*);
- d) Verificação da implementação dos planos de melhoria elaborados nos anos letivos anteriores;
- e) Elaboração de planos de melhoria, de acordo com as necessidades emergentes;
- f) Monitorização da implementação dos planos referidos de melhoria.

2. Desenvolvimento da atividade do GCA

2.1. Atividades do GCA

A 8 de setembro de 2023, reuniu, pela primeira vez, a equipa do GCA, contando com a presença de todos os membros da equipa. Ao todo, foram realizadas cerca de quarenta sessões de trabalho conjunto. Nessas sessões, procedeu-se, entre outras, às seguintes ações:

- revisão do folheto para Pais/EE e da brochura para divulgação, a nível interno, dos indicadores EQAVET em análise;
- calendarização da aplicação dos questionários, revisão dos documentos, aplicação, tratamento de dados recolhidos e análise dos resultados dos questionários aplicados;
- revisão/conclusão dos planos de melhoria (prevenção rodoviária, insucesso e abandono escolar) e revisão dos planos de melhoria a implementar;
- elaboração do relatório sobre o ciclo formativo 2019/2022;
- organização da recolha e forma de tratamento de dados sobre empregabilidade;
- preparação de dados/informações/documentos para apresentação ao Conselho Pedagógico;

- sessões de esclarecimento com o consultor externo para esclarecimento de questões relativas à plataforma da ANQEP;
- elaboração de relatórios: avaliação e revisão do plano de ação; relatório de indicadores de ciclo; relatórios de análise dos questionários aplicados; Relatório de Progresso Anual;
- análise da página da escola, preparação de documentos, e seu envio à empresa (via diretor) para atualização;
- implementação de medidas de controlo interno para melhoria de documentos;
- uniformização de procedimentos para registo da não conclusão de módulos;
- análise do PAA e da sua execução;
- análise de proposta de Apoios Educativos, elaboração de mapas, sua implementação e execução;
- leitura e análise de documentos orientadores, emanados do Programa Pessoas 20/30;
- atualização dos dossiers e registos digitais no SharePoint/Teams;
- elaboração de propostas para agilização de procedimentos no eShooling;
- análise/revisão de modelos de documentos e propostas de reformulação (por exemplo, atualização de logótipos);
- controlo de entrega/envio, leitura e análise das certidões extraídas das atas das reuniões dos Conselhos de Turma;
- contactos com os empregadores do ciclo avaliativo 2019/2022;
- organização dos dossiers relativos ao GCA;
- preparação de questionários no *Google Forms*, passagem para o *Forms do Microsoft Office*, agendamento, na aplicação, do formato de recolha, ida às salas das turmas para resposta por via digital; recolha de dados e seu tratamento;
- participação em atividades, palestras promovidas pela Escola;
- recolha de informação das certidões de ata, sobre os módulos em atraso e recuperados;
- análise dos documentos necessários para submissão na plataforma ANQEP;
- preparação dos relatórios a apresentar no Conselho Pedagógico com a análise dos resultados escolares de cada período;
- preparação de calendarização, modelos de atas e outros documentos a utilizar nas reuniões;
- análise dos dados do Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- análise do Relatório de Coordenação dos Apoios Pedagógicos; monitorização das atividades/visitas de estudo realizadas no âmbito do PAA.
- preparação da documentação necessária para a auditoria de renovação do Selo de Garantia de Qualidade EQAVET, preparação de painéis, ultimação dos dossiers, preparação da apresentação da escola.

De uma forma global, podemos dizer que a nossa ação tem de atender a vários aspetos, desde a agilização de questões mais pragmáticas a questões mais formais, tais como a necessidade de simplificação de certos documentos ou a sua reformulação (devido à alteração de logótipos, por exemplo).

O Grupo Coordenador de Autoavaliação continua a sentir a necessidade de reforçar a obrigação de realização de relatórios periódicos, para monitorizar os pontos fortes e os pontos fracos, de modo a intervir com planos de melhoria atempadamente (através dos Relatórios de Coordenação das diferentes estruturas, por exemplo), o que ainda continua a ser mal interpretado por parte dos docentes.

Também podemos dizer que o trabalho realizado não fica totalmente espelhado nas sessões realizadas, uma vez que muito do trabalho teve que ser realizado fora das horas de serviço, para que os documentos estivessem prontos atempadamente.

Uma das fraquezas sentidas e que, certamente, com o apoio do senhor Diretor, levará às próximas ações a realizar, no ano letivo 2024/2025, é a divulgação de informação com maior periodicidade na página da escola e a atualização urgente da mesma.

O GCA optou por manter o foco principal nos seguintes pontos, que tinham sido alvo de apreciação e proposta de melhoria no último relatório de avaliação externa realizada pela IGEC:

- a) Resultados escolares;
- b) Empregabilidade e prosseguimento de estudos;
- c) Monitorização das funções e responsabilidades das lideranças intermédias;
- d) Comunicação e organização pedagógica.

Os resultados escolares, a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos estão espelhados nos ANEXO 2 e ANEXO 3 deste relatório.

Após a auditoria EQAVET, a ação da equipa teve, igualmente, de se focar em aspetos como a revisão da grelha de controlo do Plano Anual de Atividades (que, em 2024/2025 passará a incluir indicações sobre o âmbito geográfico abrangido pela atividade – escola, regional, nacional ou internacional; indicações sobre a entidade proponente da atividade (interna, ou externa, como, por exemplo, autarquia); indicação dos objetivos do Projeto Educativo, para além dos objetivos específicos da(s) disciplina(s) envolvida(s).

Nessa auditoria fomos, também, aconselhados a fazer o controlo documental de todos os modelos utilizados na escola, e a realizar a atualização de documentos, apenas uma vez por ano, registando-se as versões em documento próprio, para além de sermos alertados para a necessidade imperiosa de manter a página da escola atualizada, nela constando todos os relatórios relativos à avaliação da escola.

Os aspetos a melhorar, referidos pela Auditoria foram poucos, mas também fomos elogiados pela organização de todo o processo de Autoavaliação da escola, a verificação documental já existente, quer



nos modelos, quer na entrega de planificações, avaliação e relatórios das atividades realizadas, pela dinâmica da escola e mobilização de toda a comunidade educativa.

2.2. Planos de Melhoria

O Plano de Melhoria (PM) é um instrumento constituído por um conjunto de ações/estratégias estabelecidas a partir das metas e de ações derivadas do processo de autoavaliação. Visa melhorar o desempenho da escola enquanto organização e a felicidade e bem-estar dos seus diversos atores.

Nos anos letivos anteriores, foram estabelecidas as áreas de intervenção (os resultados escolares; o abandono escolar e acompanhamento do percurso dos alunos, a comunicação na organização, o acompanhamento e execução do Plano Anual de Atividades; a monitorização das funções e responsabilidades das lideranças intermédias), tendo o GCA construído Planos de Melhoria com vista a uma maior eficácia e eficiência da escola na sua missão, planos esses que, atempadamente, foram comunicados e a sua implementação discutida.

No quadro seguinte, apresenta-se o resumo dos planos implementados e a sua fase atual de realização (os planos de melhoria, em detalhe, estão explanados no ANEXO 1 deste relatório):

IDENTIFICAÇÃO DO PLANO	FASE DE REALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
PM 1 Plano de melhoria da prevenção rodoviária	- delineado em 2012; diligências burocráticas terminadas; a obra irá arrancar em breve.	A fase de construção já não depende da EPAESN
PM 2 Plano de melhoria da comunicação	-implementado desde 2012; presença em redes sociais (Instagram, Facebook) circuito interno de TV, cartazes/notas informativas afixadas nos locais de estilo com avisos/informação pertinente; Publicitação da escola nos media locais e nacionais e da oferta formativa em outdoors.	Falta atualizar a página da escola.
PM 3 Plano de melhoria da organização pedagógica	- intervenção implementada e que continua a ser aplicada.	Subsiste o problema de arquivo de dossiês dos cursos concluídos, por falta de espaço.
PM 4 Plano de melhoria do sucesso educativo	- intervenção implementada e que continua a ser aplicada.	Para dar continuidade.
PM 5 Plano de melhoria de redução do abandono escolar	- verifica-se uma redução (quer no abandono, quer no absentismo), mas deve manter-se este plano para evitar futuras subidas.	Para dar continuidade.
PM 6 Plano de melhoria para o arranque do ano letivo	- implementado e em execução;	Para dar continuidade.

3. Avaliação da implementação dos planos de melhoria

Dos vários planos de melhoria que foram apresentados, há alguns que continuam a merecer atenção pelo facto de os seus efeitos ainda serem pouco evidentes (essencialmente a nível da avaliação externa). É este o caso do Plano de Melhoria de Comunicação.

Revela-se, pois, necessária uma envolvimento maior dos vários atores educativos, à semelhança dos outros planos implementados e cujos resultados já foram alcançados.

Relativamente às sugestões de organização do ano letivo, feitas no anterior relatório de 2021/2022, e no subsequente de 2022/2023, e todas elas foram implementadas com sucesso:

- Realização de uma reunião geral de professores e funcionários com entrega de um guião de integração e documentos estruturantes da escola, seguida de almoço-convívio (criar um Guião de integração dos novos elementos com os procedimentos instituídos);
- Constituição de uma equipa pedagógica para elaboração de horários, seguindo critérios rigorosos, bem como as indicações das últimas ações inspetivas (ex: os horários não devem ser elaborados com um dia completo da mesma disciplina/professor, com exceção das disciplinas da componente técnica/prática; dividir a carga horária da disciplina pela semana, em dias diferentes; evitar sequenciar as línguas na mesma manhã/tarde; evitar sobrepor as aulas de apoio com outras atividades letivas como o desporto escolar; desdobrar as turmas nas aulas práticas; reservar uma tarde sem aulas (ex: quarta-feira à tarde) para a promoção de reuniões de trabalho ou atividades extracurriculares, entre outros);
- Delegação da competência de gestão do horário (à medida da necessidade de reajustamentos ao longo do ano letivo) no Coordenador de Curso, supervisionado pela Direção Pedagógica;
- Calendarização das reuniões de turma, de curso e de departamento, para planeamento de atividades e articulação curricular (com previsão de início e conclusão de cada módulo/disciplina, de forma a cumprir a carga horária dentro da data prevista para esse ano letivo);
- Compilação de todas as atividades propostas nos conselhos de turma/departamento num Plano Anual de Atividades, (tanto em formato digital como em formato papel), disponibilizadas para consulta;
- Planificação do final do ano letivo para junho, para que, em julho, se inicie o planeamento do ano seguinte.

Relativamente aos Indicadores EQAVET, o quadro seguinte (QUADRO 1) mostra os Planos de Melhoria que devem continuar a ser implementados.

i. PLANOS DE MELHORIAS EM CURSO

Área de Melhoria	Objetivo Específico	Fraquezas Identificadas	Ação de Melhoria	Data de Início / Conclusão		Mecanismos de Monitorização
AM1 Indicador 5a (mesmo não estando abaixo da meta, é preciso mantê-la)	Objetivo Específico Nº 1, reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	Devido à situação pandémica, verificou-se uma redução, no último ciclo avaliativo, da taxa de colocados no mercado de trabalho.	- Continuar a promover a realização de sessões com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação, para dinamizar sessões técnicas com os alunos; - Reforçar a organização visitas de estudo às empresas das diferentes áreas; - Estabelecer novas parcerias com empresas da região.	1º Período	3º Período	- Inquérito de satisfação aplicado aos alunos após as ações de sensibilização; - Registo fotográfico/vídeo e notícia das sessões realizadas; - Planificações e relatórios das atividades.
AM2 Indicador 4a	Objetivo Específico N.º 2, Reduzir o Absentismo.	As ausências às aulas verificam-se, sobretudo, aos primeiros tempos dos turnos. Não cumprimento dos planos de recuperação de horas.	- Melhor identificação em todos os anos, dos alunos que acumulam faltas injustificadas, por parte dos docentes e DT. - Informação aos docentes e discentes sobre as consequências das faltas injustificadas. - Identificação das principais causas do absentismo escolar. - Realização da compensação da assiduidade, através de meios que se considerem mais exequíveis, constantes do Regulamento Interno (RI) e adequados ao perfil do aluno.	1º Período	3º Período	- Análise dos mapas semanais e mensais de assiduidade gerados pelo programa eSchooling; - Atas dos Conselhos de Turma - Relatórios de Coordenação de DT - Relatórios da Comissão de melhoria de Resultados Escolares
AM3 Indicador 6b3	Objetivo específico Nº 1, auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela Escola.	Os empregadores sugeriram melhorar as competências de comunicação, autonomia e responsabilidade.	- Reforçar as visitas de estudo às empresas. - Recolha de sugestões de melhoria na área de formação. - Continuar a estabelecer novas parcerias com empresas. - Promover atividades práticas de simulação de situações de trabalho (<i>roleplaying</i>), para fomentar a responsabilidade, comunicação e autonomia.	1º Período	3º Período	- registo das visitas acompanhadas pelos elementos da equipa EQAVET - Inquérito de satisfação aplicado aos alunos após as ações de sensibilização; - Planificações e relatórios das atividades.

QUADRO 1 – Planos de melhoria em curso (Indicadores EQAVET)

Em resultado do novo Programa PESSOAS 20130, a EPAESN terá de introduzir duas novas ações no ano letivo 2024/2025, as quais estão expostas no QUADRO 2:

ii. OBJETIVOS ESPECÍFICOS INTRODUZIDOS POR VIA DAS NOVAS REGRAS PESSOAS 2030

Área de Melhoria	Ação	Objetivo Específico	Descrição da Ação a desenvolver	Meta a alcançar*	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Monitorização
AM4 Indicador 4a	Conclusão dos diplomados em tempo próprio (31/12 do ano civil).	OE8	- Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares). - Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente Aulas de Apoio/Recuperação e coadjuvação em sala de aula. - Identificação das principais causas do absentismo escolar. - Contacto com os alunos que não concluíram o curso no período do ciclo de formação inicial e incentivo à sua conclusão. - Divulgação da Taxa de Empregabilidade de cada curso.	Pelo menos 76,58%*	Início do ano letivo	Dezembro do ano civil de termino do curso	Início do ano civil após término do curso
AM5 Indicador 5a	Potenciar a empregabilidade e prosseguimento de estudos (31/12 do ano civil).	OE3	- Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades empregadoras, de acordo com os princípios definidos pela ANQEP. - Registo da taxa de formandos empregados na área de formação. - Ações de sensibilização com responsáveis do Ensino Superior/alunos nas diversas áreas de formação/Divulgação da oferta formativa do Ensino Superior. - Divulgação dos resultados de colocação no Ensino Superior e da Taxa de Empregabilidade.	Pelo menos 75,2%*	Início do ano letivo	Dezembro do ano civil de termino do curso	Início do ano civil após término do curso

* De acordo com aviso de abertura do Concurso **PESSOAS-2024-5** para o financiamento de Cursos Profissionais, se a média das taxas dos objetivos específicos 8 dos indicador 4a, e objetivo específico 3 do indicador 5a for:

- inferior a 63% (baseline) e abaixo do histórico, a avaliação é "Muito insuficiente";
- inferior a 63% (baseline) e igual ou superior ao histórico, a avaliação é "Insuficiente";
- superior a 63% (baseline) e abaixo do histórico, a avaliação é "Suficiente";
- superior a 63% (baseline) e igual ao histórico, a avaliação é "Bom";
- superior a 63% (baseline) e acima do histórico, a avaliação é "Muito Bom".

QUADRO 2 – Planos de melhoria a introduzir por via das novas regras do Programa Pessoas 20130.

CONCLUSÕES

Fazendo o balanço da atividade do GCA no ano letivo 2023/2024, destacamos a reflexão que tem vindo a ser feita, ao longo dos últimos anos, em torno do insucesso e do abandono escolar, que foram objeto de planos de melhoria, os quais têm permitido à escola cumprir com as metas que traçou e espelhou no seu Projeto Educativo.

Apesar de melhorias substanciais verificadas, comprováveis nos documentos anexos a este relatório, reforçamos a necessidade de continuar a dinamizar medidas de apoio ao estudo adequadas ao perfil dos alunos.

O GCA considera necessária a continuação da implementação de medidas no sentido de tornar a comunicação mais fluida entre todos os canais e atores, bem como a definição clara de procedimentos que permitam uma organização mais eficiente do ano letivo, possibilitando o trabalho colaborativo entre os professores, instituindo práticas que conduzam, no final de cada ano, a um momento de reflexão, discussão, autoavaliação das práticas docentes e de preparação do ano seguinte.

No ano letivo de 2024/2025, foi iniciada uma atualização (logótipos e rodapés) e revisão, se necessária, de todos os documentos, modelos oficiais de comunicação interna e externa da escola.

Relativamente aos problemas relacionados com a Insegurança Rodoviária, o GCA continua a reforçar a necessidade urgente da colocação de telheiros, a remodelação dos locais de paragem dos transportes, o alargamento dos passeios, a colocação de sinalização de **lombas redutoras de velocidade**, sinalização e espelhos rodoviários, dado que a falta de segurança rodoviária tem vindo a colocar em perigo os nossos alunos.

Por último, não podemos deixar de referir que, não sendo os resultados obtidos nos indicadores EQAVET o objetivo primordial do Grupo de trabalho de Autoavaliação - GCA, sem a atribuição do SELO DE GARANTIA DE QUALIDADE por mais três anos, conferido pela ANQEP, o financiamento dos cursos profissionais e, consequentemente, todo o trabalho da EPAESN, ficaria seriamente comprometido.

Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, 11 de novembro de 2024

O Grupo Coordenador de Autoavaliação,

Manuela Castro Leal

Cristina Pinto

Sofia Nunes

José Francisco Leite

Fernando Fevereiro



EPAESN
ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
ENG. SILVA NUNES *Melhores Colheitas de Bordo*



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



EQAVET

ANEXOS



EPAESN
ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
ENG. SILVA NUNES *Melhores Colheitas de Bordo*



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



EQAVET

Anexo 1

Planos de Melhoria

PM 1 - Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária

O Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária, delineado em 2012, mereceu, finalmente, a atenção necessária das entidades competentes, nomeadamente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, e em setembro de 2022 foi rececionada uma planta (1.0, datada mar2022), da Divisão de Obras Municipais, da Câmara Municipal, com a área a destacar para a paragem de autocarro. Neste momento, por parte da Escola, estão realizadas todas as diligências necessárias. Continuamos a aguardar que a obra, que não está a seu cargo, tenha início.

PM 2 - Plano de Melhoria da Comunicação

A comunicação continua a ser um ponto a melhorar, tal como refere o Relatório da Avaliação externa, apresentado pela IGEC, no ano de 2022.

O GCA delineou, primeiramente, e reformulou, depois, o anterior plano de melhoria, de forma a tornar mais fluida a comunicação entre os diversos níveis de gestão, órgãos e atores educativos.

Assim, já foram concretizadas algumas ações, nomeadamente, o envio da súmula dos Conselhos Pedagógicos, através do mail institucional, pelos Coordenadores de Departamento, bem como a disponibilização da minuta da ata da reunião do Conselho Pedagógico no *Teams*; Comunicação das atividades a realizar, por email, pela Direção; elaboração de um Plano Anual de Atividades, no final do ano letivo, dele constando todas as atividades, em folha Excel, permitindo o acesso a todos os docentes, sendo depois encerrado, para uma melhor monitorização e concentração do processo; a realização de uma Reunião Geral, no início, e no final do ano letivo; a realização de uma receção aos novos professores, no início do ano letivo (visita guiada pelas instalações, almoço convívio...); transmissão da informação, aos novos professores, sobre o funcionamento da escola, documentos estruturantes e funcionamento da plataforma informática, no início do ano letivo; a atualização semanal dos *placards* de informação pelos membros da direção da EPAESN; divulgação de atividades, informações através de redes sociais (WhatsApp, Instagram, Facebook, TikTok, ...) e funcionamento do circuito interno de televisão com informação atualizada e pertinente para a comunidade escolar; a realização da articulação interdisciplinar nas primeiras reuniões de Conselho de Turma.

Falta, ainda, implementar a seguinte ação: atualização e manutenção da página da internet da EPAESN.

PM 3 - Plano de Melhoria da Organização Pedagógica

A deteção de arquivos de Disciplina, de Direção de Turma e de Curso desatualizados, incompletos ou não identificados, de documentação em falta ou sobreposta, a inexistência de um arquivo para depósito dos dossiês dos cursos terminados, a existência de documentos/modelos com imagem e logótipos desatualizados, tinha levado o GCA a elaborar um Plano de Melhoria da Organização Pedagógica.

O GCA tinha sugerido, então, a aquisição de dossiês arquivadores para atualização dos dossiês pedagógicos de Disciplina, do Diretor de Turma e de Direção de Curso, a distinção, por cores, dos dossiês dos diferentes cursos, utilizados durante os três anos da sua duração e, posteriormente, arquivados, a

colocação de mais um armário para organização/arrumação dos dossiês na sala dos professores, a criação de dossiês digitais (primeiramente em pen-drive, CD, tendo sido utilizado, ultimamente, as ferramentas disponibilizadas pela nuvem, via SharePoint, na área reservada) e a identificação e uniformização dos dossiês nas respetivas lombadas (a cargo da coordenação do Ensino Profissional), com a criação de etiquetas próprias, sendo a supervisão feita pelos Diretores de Curso de forma mais periódica, e a criação de um arquivo para depósito dos dossiês dos cursos concluídos, à parte da sala dos professores. Estas intervenções foram bem implementadas e continuam a ser aplicadas.

Continua a subsistir o problema de manutenção de dossiês dos cursos concluídos, uma vez que o espaço reservado para o efeito (sala de Diretores de Turma) está praticamente esgotado.

PM 4 - Plano de Melhoria do Sucesso Educativo

Em resultado da implementação conjunta das medidas de intervenção propostas neste plano, sobretudo, a coadjuvação, as aulas de apoio educativo, às disciplinas onde foram detetadas maiores dificuldades, (as quais foram dinamizadas no sentido do esclarecimento de dúvidas, a sistematização de conhecimentos e a preparação dos momentos de avaliação das aprendizagens), bem como o controlo e monitorização mais apertado dos vários indicadores que promovem o sucesso escolar e bem-estar na escola, levaram a que este plano de melhoria tenha sido bem sucedido.

Assim, pode dar-se por concluído este processo de melhoria, não obstante a que se mantenham as medidas de propostas de intervenção implementadas, para evitar futuras descidas nas taxas de sucesso agora alcançadas, nomeadamente: contacto periódico do Diretor de Turma com os Pais/Encarregados de Educação de forma a mantê-los informados sobre os módulos que os seus educandos têm em atraso e sobre as épocas de remediação disponíveis, bem como o contacto com os alunos e professores da turma, por forma a recuperarem os módulos em atraso, preferencialmente, no período/ano em que são avaliados; identificação das áreas/disciplinas com maior insucesso escolar e redefinição de estratégias de ação pedagógica; adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente, aulas de recuperação; marcação no horário dos docentes, de uma hora em comum, para a realização de atividades (aferição de estratégias e metodologias de atuação comuns, realização de fichas formativas, fichas de avaliação, trabalhos de avaliação em comum); apoio psicológico em permanência aos alunos sinalizados como tendo insucesso escolar; reforço da promoção de medidas de apoio no âmbito da educação inclusiva, assim como da sua monitorização.

PM 5 - Plano de Melhoria na Redução do Abandono Escolar

Em resultado da implementação conjunta das medidas de intervenção propostas neste plano, conclui-se que tem havido uma redução nas taxas quer de abandono escolar, quer de absentismo.

Podemos identificar algumas das ações implementadas: o contacto periódico do Diretor de Turma com os Pais/Encarregados de Educação de forma a prevenir situações de alunos em risco de abandono escolar; a atualização do documento preenchido, aquando da pretensão de formalização da desistência na secretaria, pelo Encarregado de Educação ou pelo próprio, quando maior de idade, de forma a indicar os motivos do abandono; a identificação das áreas/disciplinas com maior insucesso escolar e a redefinição de estratégias de ação pedagógica; a adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente as Aulas de Recuperação e a coadjuvação em sala de aula; a valorização dos resultados

das aprendizagens; a intensificação e a diversificação do nível do envolvimento dos pais/encarregados de educação, por exemplo, através do envio de SMS quando os educandos faltam às aulas; a garantia de apoio psicológico e psicopedagógico, em permanência aos alunos sinalizados como estando em risco de abandono escolar que lhes permita superar as suas dificuldades, para obterem maior sucesso e melhor integração na comunidade escolar; o reforço do papel desempenhado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno, aprofundando o seu âmbito de atuação.

Não obstante a que se mantenham as medidas de prevenção implementadas, para evitar futuras subidas nas taxas agora alcançadas, podemos dar por executado este processo de melhoria.

PM 6 - Plano de Melhoria para o arranque do ano letivo

Este plano de melhoria foi instituído dada a existência de alguns indicadores da falta de organização e de planeamento do ano letivo, que se traduziram essencialmente na inexistência de uma reunião geral, de início de ano letivo, de um momento de convívio de receção aos novos professores; de reuniões periódicas calendarizadas (conselhos de departamento/grupo/turma, outras...); da aprovação tardia do Plano Anual de Atividades; de turmas com muitas aulas com o mesmo professor, sobretudo no final do ano letivo; da carga horária excessiva das turmas no terceiro período; e da realização tardia das reuniões de avaliação do terceiro período, pondo em causa a necessária discussão, reflexão e preparação do ano letivo seguinte.

Assim, o GCA apresentou um plano de melhoria que permitisse, essencialmente, concluir atempadamente todas as atividades letivas e não letivas de forma a preparar o ano seguinte, melhorando: a organização do trabalho individual e colaborativo dos docentes; a distribuição anual do horário das turmas e professores e o acolhimento dos novos docentes.

Assim, no ano letivo 2023/24, verificámos que:

- Foi realizada uma reunião geral, no início do ano letivo;
- existiu um momento de convívio/receção aos novos professores, de forma a melhorar o acolhimento dos novos docentes;
- a calendarização das reuniões periódicas ocorreu logo no início do ano letivo, embora tenha havido lugar a alterações de agenda pontuais, por motivos inadiáveis;
- a aprovação do Plano Anual de Atividades foi realizada logo no início do ano letivo;
- a distribuição da carga letiva das disciplinas foi mais equilibrada, de forma a evitar a acumulação de aulas, com um só docente, no final do ano letivo e a sobrecarga de horário dos alunos no terceiro período;
- a conclusão do ano letivo 2023/24, foi feita o mais atempadamente possível, pelo que houve tempo para discussão, reflexão e preparação do ano letivo 2024/2025;
- a distribuição do horário anual das turmas e dos docentes foi feita, logo na primeira semana, sofrendo, depois, pequenos ajustes, e evitando-se, depois, grandes alterações, melhorando, deste modo, a organização do trabalho individual;
- a articulação entre disciplinas e projetos (Cidadania e Desenvolvimento, PRESSE, entre outros), através da planificação e realização de DAC resultou numa melhoria do trabalho colaborativo.



EPAESN
ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
ENG. SILVA NUNES *Melhores Colégio de Beato*



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



EQAVET

Anexo 2

Relatório de evolução dos indicadores – ciclo 2014/17 a 2019/22



EPAESN
ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
ENG. SILVA NUNES *Melhores Colégio de Beito*



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



EQAVET

Anexo 3

Registo de indicadores do ciclo formativo 2019/2022

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA ENG. SILVA NUNES, MOLARES, CELORICO de BASTO

REGISTO DOS INDICADORES EQAVET

CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022

(Técnico de Auxiliar de Saúde; Técnico de Produção Agropecuária; Técnico de Restauração,
variante Cozinha e Pastelaria; Técnico de Gestão Equina; Técnico de Instalações Elétricas)

INDICADOR	MONITORIZAÇÃO CICLO 2019 - 2022	Meta a atingir 2019-2022	Monitorização 2019-2022
Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos Nota: Ingressaram 65 diplomados. Os alunos transferidos entre setembro e dezembro de 2019 não são considerados na desistência. Histórico 2018-2021: 88,1%	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 93,85% (61 diplomados)	Meta conforme Plano de Ação: 75,1%	☒ <u>Alcançada</u> (93,85%)
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos: 93,85% (61 diplomados)		
	Taxa de Desistências: 6,15% (4 diplomados)		
	Taxa de Não Aprovação: 0%		
Indicador 5a - Taxa de Colocação dos Diplomados Nota: Para este indicador são considerados os diplomados que concluíram o curso (61). Para a Taxa de Colocação é considerada a empregabilidade [(1)+(2)+(3)] + diplomados à procura de emprego (4) + diplomados a frequentar estágios profissionais (5). Histórico 2018-2021: 80,77%	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (1): 52,46% (32 diplomados)	Meta conforme Plano de Ação: Taxa de colocação após conclusão dos cursos: 84,5%	☒ <u>Alcançada</u> (93,45%)
	Taxa de diplomados à procura de emprego (4): 3,28% (2 diplomados)		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria (2): 4,92% (3 diplomados)		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (5): 0%		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 14,76% (9 diplomados)		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 18,03% (11 diplomados)	Meta conforme Plano de Ação: Taxa de empregabilidade: 76,1%	☒ <u>Alcançada</u> 90,17%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos (3): 32,79% (20 diplomados)		
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 4,92% (3 diplomados)		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 1,63% (1 diplomados)		
Indicador 6a - Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso Nota: Para este indicador a taxa é calculada considerando os diplomados que estão empregados (35) [(1)+(2)]. Histórico 2018-2021: 56,52%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 57,14% (20 diplomados)	Meta conforme Plano de Ação: Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 21%	☒ <u>Alcançada</u> (57,14%)
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 42,86% (15 diplomados)		
Indicador 6b3 - Grau de Satisfação dos Empregadores Nota: para a média de satisfação dos empregadores só são consideradas as respostas de nível 3 ou 4 Histórico 2018-2021: 3,63 em 4	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 75%	Meta conforme Plano de Ação: Grau de satisfação dos empregadores: 3,5 em 4	☒ <u>Alcançada</u> (3,5)
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 91,7%		
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,5 em 4		

Nota: Dados recolhidos ente dezembro e maio de 2024.

A equipa EQAVET, 14 de maio de 2024



EPAESN
ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
ENG. SILVA NUNES *Mulheres, Celeridade de Bem*



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



EQAVET

Anexo 4

Apresentação dos resultados à comunidade